

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O MODELO PRESENCIAL E ONLINE DURANTE UMA ATIVIDADE DE MONITORIA DE FARMACOLOGIA CLÍNICA EM TURMAS DIFERENTES DO MESMO SEMESTRE E CURSO

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

João Nilo de Carvalho Sobreira, Thiago André Gomes Costa Pereira, Francisca Isabelle da Silva e Sousa, Pedro Quaranta Alves Cavalcanti, Ana Rosa Pinto Quidute

Com o retorno das atividades presenciais nas instituições de ensino do Brasil, após a pandemia do coronavírus, foi levantado o questionamento se haveria a possibilidade de algumas atividades ainda serem realizadas de forma remota. Assim, o objetivo do presente trabalho foi comparar o rendimento de duas turmas do curso da Medicina, no período em que ambas cursavam o 4º semestre, nas quais uma teve uma aula ministrada de forma presencial e outra no modelo online. Inicialmente, foi realizada uma monitoria no Bloco Ronaldo Ribeiro acerca da farmacologia da hipertensão para a turma 127. Após isso, foi enviado um questionário virtual a esses alunos com 11 perguntas referentes ao conteúdo ministrado na aula. No semestre seguinte, a mesma monitoria foi realizada de forma virtual e assíncrona, sendo disponibilizada, juntamente ao formulário virtual, no Google Classroom criado com os alunos da turma 128. Posteriormente, foram avaliados o número de pessoas que responderam ao questionário e a média de acertos das questões em cada classe. Quando foi avaliado o formulário enviado para a turma 127, 68 (91%) alunos responderam. Em relação à assertividade das questões, foi obtida uma média de 9,63 questões, correspondendo a 87,5% do formulário. Em relação a turma 128, 76 (88%) indivíduos preencheram o questionário. No que tange a pontuação das questões, contabilizou-se uma média de acertos de 9,66, o que corresponde a 87,81% do total. Dessa forma, conclui-se que a turma que teve a monitoria realizada de maneira presencial teve uma adesão discretamente maior, mas os alunos que tiveram o modelo virtual obtiveram a maior média de acerto de questões. Entretanto, a porcentagem de cada dado analisado nas turmas apresentava valores muito equivalentes, sugerindo que não houve diferenças significativas entre os dois modelos de ensino.

Palavras-chave: MODELOS DE ENSINO. PRESENCIAL. VIRTUAL.